

4 PORTAS ABERTAS AO CONFÔRTO

O DAUPHINE brasileiro proporciona um conforto raramente oferecido em carros de sua classe. Dotado de 4 portas, permite livre acesso a 5 passageiros, aos quais acomoda confortavelmente. As suas linhas aerodinâmicas e o seu magnífico interior refletem o tradicional refinamento da elegância francesa. O seu motor de 4 cilindros, 31 HP, resfriado a água, é absolutamente silencioso. DAUPHINE realiza o ideal das pessoas que desejam possuir um carro ágil e compacto, bonito e confortável, fácil de estacionar e, sobretudo, altamente econômico. Conheça o verdadeiro prazer de dirigir, ao volante de um DAUPHINE.

115 quilômetros por hora
Média de consumo: 16,7
quilômetros por litro de
gasolina - Compacto e espaçoso - Acomoda folgado-
mente 5 pessoas - Charme
parisiense - Segurança em marcha.

O SEU CARRO É

Dauphine



À SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DAUPHINE

WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.

veloz mas seguro - seguro mas elegante - elegante mas econômico - econômico mas possante - possante mas confortável



CCAL - CLUBE DO CARRO ANTIGO DE LONDRINA

CHAPA PRETA

48
SETEMBRO 2006

**DESFILE DE
7 DE SETEMBRO**

**E Mais:
Placa Preta - Orientações
Curiosidades - Protótipos Nacionais**

Aniversariantes de Setembro

José Barbosa Lopes 05/09
Edson de Moraes Torres 09/09
Paulo Sérgio Silvestrim 20/09
Paulo Sérgio Castanho 25/09

Eventos

07 a 10 - Águas de Lindóia/SP

II Encontro Nacional de Hot Rods
Local: Praça Adhemar de Barros
Organização: Amigos do Hot
Tel.: (11) 9972-9409
E-mail: dhimis@aol.com
Site: www.amigosdohot.com.br

07 a 10 - Rio de Janeiro/RJ

XVII Encontro de Automóveis Antigos do Rio de Janeiro
Local: Forte de Copacabana
Site: www.veteran.com.br

23 e 24 - Franca/SP

8º Encontro de Veículos Antigos de Franca
Local: Pavilhões da Franca
Organização: CAAF
Tel.: (16) 3722-5056

24 - São Gonçalo/RJ

Encontro de 16º Aniversário do Auto Relíquias Clube de São Gonçalo
Organização: Auto Relíquias Clube de São Gonçalo
Tel.: (21) 3606-9527 / 9706-1574
E-mail: autoreliquias@bol.com.br
Site: www.autoreliquias.cjb.net

CHAPA PRETA

ANO: 08 - Nº 48 - SETEMBRO/2006
Boletim informativo, sem fins
lucrativos, distribuído aos
associados do C.C.A.L., Clubes e
outros, com finalidade de divulgar
o antigomobilismo.

CLUBE DO CARRO ANTIGO DE
LONDRINA - C.C.A.L.
CNPJ: 02.692.338/0001-87
Fundado em 18/11/1993

Nº de Associados: 43
Nº de Veículos: 91

Composição, montagem e
impressão: Juka

Colaborou neste número: Leandro
(fotos)

Endereço para correspondência:
Rua Antonio Denardi, 154
Jardim Aruba
Londrina-PR - CEP 86038-000
Telefone: (43) 9924-9926 Eduardo

INTERNET:
www.carroantigo.com
E-mail: contato@carroantigo.com

Reuniões:
às quintas-feiras, a partir das 20 h

Diretoria (biênio 2006/2007):

EDUARDO BIGNANI
Presidente
LEANDRO G P. GOMES
Vice-Presidente
NORTON BISETTO
Secretário
PEDRO ACALDI
2º Secretário
ANDRÉ ARRABAL
Tesoureiro
JOSE ANCIOTO NETO
2º Tesoureiro
CELSO FERNANDES JUNIOR
Diretor Social
JARBAS CARBALLAL
Diretor de Patrimônio
ADEMIR CARLOS PAULUKI
Diretor Comunicação



9. O veículo, além de conservar suas características originais, também deverá estar em excelente estado de conservação. Não adianta estar 'totalmente' original e estar em péssimo estado de conservação.

10. Veículos com fabricação limitada ou raros devem ser vistoriados levando-se em conta essa peculiaridade, ou seja, pode-se admitir uma maior quantidade de itens 'reproduzidos' e que não sejam exatamente 100% originais, ou originais que não estejam muito bem conservados (sempre condizente com a situação em questão)

11. Veículos que tenham a pintura ainda original (nunca foi repintado) e em bom estado, preferencialmente não deverá ser repintado, pois uma pintura original, ainda que um pouco gasta, é muito mais 'valiosa' historicamente do que uma nova (refeita). Isso também se aplica à tapeçaria e a outros itens. A restauração (seja parcial ou completa) somente é recomendável para veículos/itens que realmente necessitem.

12. O fator histórico é muito mais autêntico em um veículo em bom estado e sem restauração.

13. A mudança da voltagem do veículo somente é justificável na hipótese de não mais ser possível a sua utilização (por inexistir componentes ou ser extremamente difícil sua reprodução).

14. Os acessórios de época não recebem pontos extras. Se o acessório for colocado em prejuízo do item original ou opcional de fábrica, perdem-se os pontos e o item é considerado não original. Por exemplo: substituir uma roda que sai originalmente de fábrica por um modelo utilizado na época (mas que não era original de fábrica, nem como opcional) descaracteriza o item, pois neste caso o original "foi eliminado". Se a colocação do item acessório não resultar na eliminação ou prejuízo do original de fábrica (resultar apenas num acréscimo) o item poderá ser aceito. Em alguns casos a substituição do original por um acessório desclassifica o veículo.

15. A colocação de muitos acessórios, de forma a transformar o veículo numa "árvore de natal" é considerada descaracterização.

16. O proprietário do veículo vistoriado assinará um termo de responsabilidade, no qual ele se responsabiliza por não efetuar alterações no veículo ou, se as fizer, apresentar o veículo para nova vistoria, para fins de se verificar se o mesmo ainda mantém condições de possuir a placa preta.

17. Deve-se, também, quando da vistoria, fotografar o veículo (externamente e internamente, inclusive parte mecânica-motor) para arquivamento pelo clube junto às cópias dos documentos da vistoria, para fins de comprovação do estado do veículo quando da realização da mesma e para fins de emissão de uma "identidade de veículo de coleção".



Placa Preta - Orientações



1. O clube deverá orientar e ajudar seus associados na restauração dos veículos, bem como na reversão de modificações para o padrão original. A maioria dos clubes tem se auxiliado mutuamente em relação a isso, fornecendo informações, etc.
2. O Vistoriador deverá conhecer o veículo a ser avaliado, caso contrário deverá solicitar colaboração de antigomobilistas que conheçam. É interessante que o clube mantenha uma "biblioteca" com o máximo possível de literaturas e manuais.
3. O proprietário que for efetuar restauração de veículo antigo deverá sempre procurar (antes de iniciar o trabalho), o máximo de informações possíveis a respeito do veículo e dos procedimentos de restauração. Para tanto, poderá consultar os responsáveis pelas vistorias em seu clube; publicações especializadas ou com antigomobilistas experientes neste processo.
4. Ter em mente também que restaurar não é "melhorar o veículo". Restaurar é trazer o veículo à sua forma original, isto é, recuperar o veículo seguindo rigorosamente o padrão de época.
5. Veículos que tenham modificações, seja na estrutura, motor, transmissão, chassi, etc, devem reverter essas alterações para o padrão original (ou similar) para que possam ser submetidos a uma vistoria.
6. Procurar utilizar, até mesmo por uma questão de credibilidade e seriedade, critérios relativamente rigorosos e bom senso, a fim de que o veículo que receba o certificado realmente o mereça, e o objetivo da placa preta (veículo original, em excelentes condições e com valor histórico) seja mantido.
7. A aplicação de procedimentos relativamente rigorosos e bom senso também incentiva o proprietário a fazer a restauração o melhor possível a fim de que seu veículo seja aprovado na vistoria, evitando-se com isto um eventual "relaxamento" ou utilização de mão-de-obra desqualificada.
8. O vistoriador deverá agir de forma extremamente "técnica". Qualquer tipo de 'favorecimento' deve ser evitado, (seja pela utilização de critérios não muito rigorosos, amizades, ou até mesmo para 'não criar atrito' internamente com algum associado), pois, se houver influência de qualquer fator que não seja a 'qualidade' do veículo na concessão do Certificado, o instituto da "placa preta" estará desmoralizado, bem como a credibilidade/seriedade da entidade que o emitiu. O proprietário de veículo emplacado com placa preta deverá ter em mente que o "valor" da placa 'especial' não está no certificado ou na entidade que o emitiu e sim nas qualidades do veículo.

Carro da Edição

PUMA GTE, 1972
PROPRIETÁRIO: LEANDRO G. P. GOMES



CCAL Clube do Carro Antigo de Londrina www.carroantigo.com

MANUAL CCAL DE VISTORIA E AVALIAÇÃO DE VEÍCULOS ANTIGOS

(O Manual CCAL é dividido em duas partes. Na primeira parte são descritos os procedimentos, critérios e planilhas/formulários utilizados (ou emitidos). Na segunda parte, estão informações complementares sobre alguns veículos que podem ser úteis para alguma vistoria).
Os arquivos abaixo são no formato PDF. Para abrir o arquivo é necessário fazer o download.
Para isso, CLIQUE NA CAPA COM O BOTÃO DIREITO DO MOUSE (e depois "SALVAR DESTINO COMO") E BAIXE O ARQUIVO PARA O SEU NÍVEL.

Home
Indico
Nosso Clube
Fotos
Publicacoes
Eventos
Partes e Pecas
Informacoes
Classificados
Links
Placa Preta
Forum
Curiosidades
E-MAIL

1ª parte do Manual **2ª parte do Manual**

WWW.CARROANTIGO.COM

Desfile de 7 de Setembro - Fotos...



Curiosidades - Protótipos Nacionais...

1897 Santos Dumont



Santos Dumont depois de muito meditar, desenhou um modelo e procurou a oficina de M.R. Cabreu, perto de sua residência. Aí executou, ele mesmo, com o auxílio dos operários da oficina, um motor diferente, que, em síntese, seria a superposição de dois motores de triciclos em um só carter de modo a acionar um só eixo de manivela. O todo seria alimentado por um só e único carburador. Para diminuir o peso do motor eliminou várias peças que julgou dispensáveis – tudo sem prejuízo de sua solidez. Depois montou esse "motor alto" na carroceria de um veículo comum – e conseguiu um automóvel original para a época: leve, resistente, rápido e com três cavalos e meio de força. E o mais importante: com o possante motor pesando apenas 30 quilos. Isso para 1897, era um grande feito, pois nunca, até então, se conseguira fazer uma máquina motriz com peso inferior a 10kg por HP.

Classificados

Vende-se - Partes e peças :

Grade dianteira da Ford F-100 , anos 1965 / 1966 /1967, modelo Passeio, nova, c/ piscas e emblema Ford na vertical. R\$ 1.300,00. Pode ser colocada na versão mais simples, pois nestes anos a Ford tinha 2 versões : A Rancheiro, um utilitário mais popular, e a Passeio , um modelo mais luxuoso, com suspensão mais macia e pintura em 2 tons. Este ultimo modelo ficou muito raro devido a sua menor produção. Pedrinho. F. (43) 3326-1144 ou 9991-3000.

higienopolisv@sercomtel.com.br





**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
ESTADO DO PARANÁ**

OF. Circ. Nº 15/06 – GAB/SME

Londrina, 15 de setembro de 2006.

Ao Senhor
Waldemar Maran
PRESIDENTE DO CLUBE DO CARRO ANTIGO
Rua Antonio Denardi, 154 – Jardim Aruba
CEP 86.038-000 Londrina - PR
Nesta

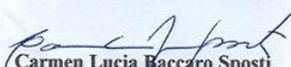
Prezado Senhor,

Vimos manifestar nossos agradecimentos especiais, reconhecendo que o sucesso do desfile de 7 de Setembro deve-se também ao trabalho coletivo de todos os componentes dessa instituição.

Solicitamos que nossos agradecimentos sejam extensivos a todos os que direta ou indiretamente colaboraram com a realização deste tradicional evento em nossa cidade.

Informamos também que as fotos oficiais poderão ser acessadas no site www.londrina.pr.gov.br/educacao. As mesmas estarão disponíveis no período de 1º de outubro a 30 de dezembro.

Cordialmente,


Carmen Lucia Baccaro Sposti
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - Comissão de Organização das Comemorações Alusivas à Semana da Pátria
FONE/FAX: 3328-4144 Site: www.londrina.pr.gov.br/educacao - e-mail: educom@londrina.pr.gov.br



